



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2015

TCE/SE

Angélica assume hoje cargo de conselheira

Maria Odília/Alese

A deputada estadual Angélica Guimarães assume, finalmente, hoje a vaga de conselheira do Tribunal de Contas do Estado, cargo para o qual foi eleita em abril do ano passado. A cerimônia de posse deve ser simples e rápida, uma exigência dela, que não quis nem mesmo que houvesse divulgação da realização da solenidade. A nova conselheira teme a ocorrência de manifestações. Ontem, em seu último ato como presidente da Assembleia Legislativa, ela inaugurou a Escola do Legislativo. Angélica também já se desfilou do PSC.

Ela chega ao TCE em um momento conturbado da sua carreira política. Ela responde a processos na Justiça em decorrência de irregularidades no uso das verbas de subvenção da Assembleia Legislativa em ano eleitoral. Há ações originárias do Ministério Público Estadual e do MP Federal. Ela, inclusive, chega ao Tribunal tendo que responder a procedimento interno justamente em decorrência das ações relacionadas à subvenção que foi enviado pelo MPE. O conselheiro Clóvis



EX-DEPUTADA tomará posse, mesmo respondendo a processos

Barbosa, que é o responsável pelo caso, deu prazo de 15 dias para a defesa.

Angélica, no entanto, minimiza as ações. “As solicitações de informações, na verdade, chegaram a mim enquanto presidente da Alese. Vários ofícios, mais de 20, foram en-

viados para nós e respondemos a todos. Esses mesmos ofícios que o MP mandava para mim, enquanto presidente, mandava também para o TCE. E desses ofícios, nove foram transformados em processo. Mas eu já informei ao TCE que respondi a todas essas solicitações ao MP,

que originalmente é o autor dos pedidos”, justificou ela, em entrevista à Rádio Ilha FM. “Vou chegar de cabeça erguida ao TCE”, frisou.

A nova conselheira ponderou ainda que as solicitações de informações não representam qualquer condenação contra ela. “Não estou sendo processada por improbidade ou desvio de recursos. Tenho lei que me autoriza a ordenar despesas, enquanto presidente da Assembleia Legislativa. Se houve algum desvio de finalidade que tenha ocorrido na ponta, nas instituições, que seja investigado. Quem deve que pague. Se houver algo na minha gestão também serei apreciada”, disse.

Angélica Guimarães foi nomeada conselheira do Tribunal de Contas do Estado no último dia 2 de janeiro, com decreto assinado pelo governador Jackson Barreto. Ela assume vaga aberta em decorrência da aposentadoria do conselheiro Reinaldo Moura. A posse de Angélica ocorrerá a partir das 9h, na sede do Tribunal, na Avenida Tancredo Neves, em Aracaju.